



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 7087/MAP -09 Agosto 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2587/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 4469 de 05 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

05.AGO.2010 1114469

GABINETE DO MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 6657

Data 09 / 08 / 2010

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/CONHECIMENTO

Exm.º Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário dos Transportes

Assunto: Pergunta nº 2587/XI/1ª do Senhor Deputado Honório Novo (PCP)
Desactivação do Apeadeiro Ferroviário da Senhora das Dores (Trofa)

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de, após consulta ao Gabinete de Sua Excelência o Secretário dos Transportes, informar o seguinte:

Quanto ao envolvimento e discussão com as autoridades locais:

- Com a criação do novo concelho, a Comissão Instaladora do Município da Trofa (CIMT) levantou objecções de fundo à solução da remodelação da via-férrea no canal existente, alegando que se poderiam agravar os constrangimentos existentes na estrutura da cidade da Trofa, o que determinou, após longos contactos, que se optasse por uma variante ao actual traçado ferroviário.
- Neste contexto, foram desenvolvidos, em estrita articulação com a CIMT, estudos de viabilidade técnica para o traçado da referida variante ferroviária, tendo-se optado pela solução que, no entender das várias entidades envolvidas, era a que melhor se enquadrava na pretensão da população e a que menores impactes originava na estrutura da cidade.
- Por iniciativa da CIMT, esta solução teve uma apresentação pública à população no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da Trofa, em Setembro de 2000, a que se seguiu um período de consulta pública em que a população interessada foi esclarecida sobre o referido estudo da variante.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

- Após este período, e não tendo existido rejeição da população à solução apresentada, a solução da variante ferroviária foi aprovada oficialmente pela CIMT, com base na qual se iniciou a elaboração do estudo prévio da variante ferroviária.
- Em Janeiro de 2001 foi desenvolvido pelo Projectista um “Estudo de Optimização – Identificação de Avaliação de Alternativas” com o objectivo de aprofundar e estudar eventuais alterações que conduzissem a uma racionalização da infra-estrutura e à diminuição do impacte da construção da mesma.
- O projecto de execução da Variante da Trofa ficou concluído em Novembro de 2003, com excepção do projecto do túnel ferroviário, que foi lançado em regime de concepção/construção.
- Em fase de estudo prévio foi elaborado o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), tendo-se iniciado o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) a 27 de Março de 2002.
- O período de discussão pública do EIA decorreu entre 17 de Junho e 19 de Julho de 2002, tendo sido emitida uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) Favorável Condicionada, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, datado de 21 de Outubro do mesmo ano.
- Dando cumprimento ao exposto na DIA, foi elaborado o projecto de execução, abrangendo os diversos estudos técnicos necessários à execução da empreitada. Por conseguinte, foi elaborado o Relatório de Conformidade do Projecto de Execução (RECAPE) de forma a verificar a conformidade ambiental do Projecto de Execução com a DIA, o qual foi aprovado em 4 de Setembro de 2004.
- Destes contactos com as autoridades municipais e do procedimento de AIA nunca resultaram constrangimentos à supressão do apeadeiro provisório da Senhora das Dores. Igualmente nunca foi equacionada a construção de qualquer infra-estrutura de substituição.

Quanto ao projecto da Variante da Trofa:

- A Variante da Trofa inicia-se ao km 19+895 da Linha do Minho, em pouco antes do apeadeiro da Senhora das Dores, inflecte para Nascente, contornando a zona central da cidade da Trofa, e vai inserir-se de novo no traçado existente ao km 23+957, à entrada da ponte sobre o rio Ave.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

- Este projecto visa pôr fim ao estrangulamento actual existente no atravessamento em via única da zona da Trofa, permitindo melhorar a regularidade dos serviços das linhas do Minho e de Guimarães e do Ramal de Braga, reduzir os tempos de percurso e aumentar a oferta de comboios.
- Com a entrada ao serviço da Variante da Trofa, prevista para o 3.º trimestre de 2010, o actual canal ferroviário, entre os referidos kms, será desactivado, implicando a desactivação do apeadeiro da Senhora das Dores. A construção de um novo apeadeiro na nova Variante, em substituição do actual, não se afigura viável dado que na zona da Senhora das Dores a Variante se desenvolve em túnel.
- No entanto, a população actualmente servida por este apeadeiro (cerca de 95 utilizadores por dia) irá beneficiar, em alternativa, do prolongamento da linha do Metro do Porto (entre ISMAI e a Paradela), que irá utilizar parte do actual canal ferroviário, a desactivar.
- O prolongamento prevê duas paragens localizadas junto ao referido apeadeiro – Pateiras e Senhora das Dores – e ainda uma outra paragem na Trofa (Paradela), onde será desenvolvida uma interface com a nova Estação Ferroviária da Trofa (integrada no projecto da Variante) e com outros modos de transporte (autocarros e táxis).

Com os melhores cumprimentos


O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)

SÉRGIO NUNES

Adjunto em substituição do Chefe do Gabinete
(Disp. 24960. 2.ª Série de 13/11/2009)